

Interpretando a vontade do povo brasileiro, o Ministro OSVALDO ARANHA confirmou estarmos decididos a não permitir a importação de idéias, práticas, ideologias ou regimes políticos estranhos às concepções nacionais

Voto de aplausos

RIO. — A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, em sua última sessão, mandou inserir em ata um voto de aplausos á attude da nossa imprensa, com relação á inadmissibilidade de serem formadas minorias estrangeiras em nosso país. Consigna também esse voto a confiança da imprensa brasileira na ação do ministro Osvaldo Aranha, naquêle sentido.

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:
J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 3 de Abril de 1938
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VII — Número 528
Publica-se aos domingos

Perdeu a filha e tentou suicidar-se

BELO HORIZONTE. — Verificou-se aqui impressionante suicídio. A mulher Ana de Araújo, desolada com a morte de uma filhinha, desfechou um tiro sobre o coração, morrendo instantaneamente. A suicida contava 21 anos de idade.

A "COBRASIL" VOLTA AO CARTAZ

AVULTADO ROUBO DE TRILHOS. — AS DILIGENCIAS POLICIAIS

Não é de hoje que a «Cobrasil», empreiteira de obras do Governo Federal, na construção da barra desta cidade, vem sofrendo vários e avultados roubos de materiais. Os autores, longe de serem punidos, são pessoas protegidas da administração, acobertadas contra toda e qualquer penalidade, pelo que a venda de materiais tem sido feita ás escancaras, tanto que várias chapas fotograficas já foram publicadas, em jornais do Rio, comprovando a existência de montes de trilhos, no poder de particulares, em diversos pontos do município, trilhos esses furtados ás obras da «Cobrasil».

Ainda agora, o sr. Pedro Rosa, delegado de policia, está agindo ativamente no sentido de descobrir os autores dos últimos roubos de

trilhos novos, ha pouco remetidos do Rio e ainda com diminuta applicação nas obras. O fiscal do Governo, junto á «Cobrasil», é o dr. Leitão, a quem se procura, por todos os meios e modos, encobrir tais fatos escandalosos, que transitam, invariavelmente, impunes.

A autoridade policial, efetuando diligencias e prisões, chegou á conclusão de que os últimos roubos, que sobre a mais de 15 contos de trilhos novos, foram, como todos os demais, praticados por alguns conhecidos elementos da propria «Cobrasil». Prêso o guarda, de nome Jorge da Rocha Porto, deu êle o seu depoimento, confessando o crime e dizendo ter agido por ordem do encarregado geral da pedreira, de nome Benevenuto Bez, o qual lhe mandou deitar que Adalberto Pedro

Cardoso, vu'go Dadá, conduziu os trilhos, em diversas carroças, que fizeram o serviço clandestinamente, durante a noite e até mesmo pela madrugada. Depuseram, também, os vigias João Serafim Duarte e João Augusto Carneiro, os quais accusam Benevenuto Bez, como sendo um dos principais responsáveis. O indivíduo Dadá já foi prêso em Luro Mulr.

O sr. Leonardo Petreli, atual encarregado dos serviços da «Cobrasil», vem sendo informado do resultado das investigações policiaes, em tôrno de mais esta ocorrência.

O pessoal da «Cobrasil», nesta cidade, é, na sua maioria, gente honesta e digna. Os bons elementos estão sendo, porém, moralmente prejudicados pelos máus, que, além de gozarem de proteção, ainda se locupletam ilicitamente com produtos de furtos e falcaturas.

Veremos, afinal, como termina, agora, este caso de roubo dos trilhos novos.

O invento de Bolivar Siqueira

RIO. — Como informamos o telegrafista Bolivar Siqueira, da estação de Diamantina, fez ha poucos dias em Belo Horizonte, debaixo da admiração geral de seus conterraneos, a experiencia de um seu invento que consiste fazer detonar a distancia por intermédio do radio. Agora, o «O Globo» diz ter apurado que o invento de Bolivar era o mesmo que Fulvia Salaverry também mineira de Juiz de Fóra, já conseguiu realizar ha muito tempo com a vantagem de já possuir a carta patente, expedida pela repartição competente do Ministerio do Trabalho como se verifica do Diario Oficial de 6 de Agosto de 1937. O vespertino informa mais que a inventora do aparelho de obter detonações á distancia, Fulvia Salaverry, já fez experiencias com o mesmo êxito em Buenos Aires e Montevideu, pois estuda o radio ha oito anos. Assim o feito do telegrafista Bolivar Siqueira ficou prejudicado, mas com a gloria de pertencer a uma sua conterranea.

De MARIA RESSE, ex-deputada pelo Partido Comunista

Eu fiz duas viagens á Russia. Mas, sómente na última, que consegui conhecer o reverso da medalha, que me apresentaram na primeira. Tive, pois, a possibilidade que Sir Walter Citrine, André Gide e Herriot, não tiveram. Visitei e inspecionei o país onde todos trabalham, mais ou menos livre das imposições feitas aos hóspedes officiaes. Não penetrei os segredos de todos os crimes e intrigas que dominam aquela terra. Mas vi o que todo o povo russo vê, o que é manifestamente notorio; a tragédia de uma população de quasi duzentos milhões.

O que observei na Russia Soviética não foram as Aldeias de Potenkim, adrede preparadas para as demonstrações aos hóspedes de honra, aos repórteres e curiosos, que viajam o País ás expensas do Governo; os operarios que encontrei, e

interoguei, não foram, em sua totalidade, agentes da G. P. U., previamente instruidos sobre como tratar e responder ao viajante estrangeiro; os conhecimentos agravaes que fiz, na estação balnearia da Criméa, também não eram, todos, propagandistas treinados, a soldo do Partido Comunista, para contarem, ao estrangeiro, o que êle não verá, porque não existe.

Percebi, portanto, em grande extensão, a mentira soviética; o «bluff» economico, a falta de escrupulo, o terror da massa escravizada, e todos esses fatos, incompreensíveis para nós, habitantes de um mundo civilizado, que não podemos conceber a existencia de uma Russia, tal como ela é.

Não fui ludibriada como Herriot, o hóspede de honra que apenas viu uma Russia festiva, especialmente prepa-

rada para sua visita. E, assim, compreendo por que o francês pacato e burguês, alegando que seu ex-Primeiro Ministro, «que ama o povo francês, não lhe mentiria, e não relataria, pois, no livro que escreveu, sobre essa viagem, fatos irreais».

Verdadeiramente, Herriot ama o povo francês, e não mentiu. Mas a Russia que viu, e sobre a qual escreveu, não é a Russia Soviética. E, como se deixou êle ludibriar, dá-nos noticia o jornal «Forward», de New York, órgão conceituado e acima de qualquer suspeita, que publicou, em momentosa reportagem, o seguinte:

«Na véspera da chegada do político francês, toda a população de Kiev foi mobilizada, ás duas horas da madrugada, para lim ar as ruas centrais e adornar as casas. Dezenas de milhares de mãos empenharam-se, sofregamente, em dar a ci-

dade triste e imunda, uma aparência limpa e festiva. Todos os pontos de distribuição de mantimentos, — e onde se formam as degradantes filas de homens e de mulheres, famintos á busca de um pedaço de pão, — foram fechadas. As crianças abandonadas, os mendigos, os desocupados, foram recolhidos ás prisões, e amontoados, aos milhares, pelas celas fechadas á chave, e distantes do olhar do ilustre visitante. A tropa vestiu uniforme de gala, e se distribuiu, á guisa de inspetores de tráfego, pelos cruzamentos.

Kiev viveu horas de calma e alegria que não vivêra antes, e jamais viverá, a não ser para fins semelhantes.

Aí está, pois, por que Herriot, vítima de ludíbrio flagrante, ludibriou o povo francês, que pensa ser a Russia, aquela a que se refere o ex-primeiro ministro, no livro que publicou sobre a viagem aludida.

FEROCIDADE!

Telegramas do Estado de Minas Gerais, informam que, em Carangola, naquêle Estado, foram presos o zelador e coveiro do cemiterio local, apanhados em flagrante, quando violavam sepulturas para arrancarem dentes de ouro dos cadaveres.

(Dos jornais)

Falecera um carroceiro, em Carangola, no Estado de Minas; o cortejo fúnebre era numeroso. O corpo acabava de ser dado á terra, quando os parentes e amigos do extinto abandonaram o cemiterio.

A tarde, a viuva, jere-miando, dirigia-se para o sacrosanto lugar, sobraçando um ramo de flôres, afim de deposita-lo na sepultura do seu pranteado marido. Ao entrar no campo santo, dirigiu-se imediatamente para o local; eis, porém, que, ao defrontar-se com a tumba, o ramallete rola de suas mãos, forte tremor lhe sacode todo o corpo, seus membros paralizam-se de pavor e morre-lhe a voz na garganta. Descortinam seus olhos uma horripilante visão. O tumulo estava aberto; e, lá dentro, no ataudê revolvido, jazia decapitado o corpo do seu infeliz companheiro. No lugar da cabeça, uma poça de sangue tornava mais hediondo o quadro. A pobre mulher, levantando as mãos ao céu, com os olhos a saltarem-lhe das orbitas, em gritos alucinantes, abandona o cemite-

rio, tresloucada e gemente.

Alguns metros além do sitio da comovente cena, escondidos por uma arvore, o coveiro e o zelador da necrópole, improvisados em cirurgião dentista, com a cabeça decapitada sobre seus joelhos, extraíam calmamente, com torqueses, alguns dentes de ouro da boca do desditoso defunto. Ao ouvir os desvairados gritos da esposa, os dois monstros correram a depositar o craneo junto ao corpo.

Os primeiros punhados de terra começavam já a cair sobre a prova dos seus crimes, quando os dois perversos sentem u'a mão de aço segurar-lhes o braço e uma voz autoritaria dar-lhes ordem de prisão. Confessam os réus, na cadeia, êsse e outros crimes do mesmo genero, que ha cerca de um mês vinham praticando. Teve a policia de tomar as necessarias providências, afim de evitar que a população, revoltada, linchasse os dois ferozes desnaturalados.

Rio, Março de 1938

VANIO DE OLIVEIRA

CASO INTEGRALISTA

«O Estado», de Florianópolis, publica o seguinte: — Sobre o plano de sublevação integralista em nosso Estado as noticias de fonte oficial são guardadas em segredo.

Correspondentes de agências telegraficas são, entretanto, mais felizes do que nós. Não sabemos por que canais conseguem êles detalhes como os que se seguem, e que encontramos em jornais cariocas:

FLORIANOPOLIS, 25. (A. N.). — A policia prossegue ativamente na repressão aos perturbadores da ordem pública. Muitos conspiradores integralistas têm sido presos, figurando, entre os mesmos inúmeros estrangeiros.

De Joinville também chegaram presos, entre os quais o escrivão da Coletoria Federal, sr. José de Carvalho Ramos, e o Comandante da «policia de choque» integralista, J. Schumack.

No município de Jaraguá também se encontravam a postos dois grupos, um na localidade de Garibaldi e outro no Rio da Luz, tendo sido suprendidos pelo delegado especial de policia, tenente Leonidas Herbster, que fez a captura de grande número de integralistas, pondo em fuga os restantes.

FLORIANOPOLIS, 25. (A. N.). — No município de Porto União, um grupo organizado na localidade de Maratá e outro na vila de Santa Cruz, constituídos respectivamente por 40 e 50 homens, achava-se preparado para atacar a cidade de

Porto União, afim de tomarem conta das repartições públicas, o que não levaram a efeito, por terem sido avisados, ao que consta, pelo promotor público da comarca, sr. João Cleto Corrêa Mourão, que teve conhecimento do malôgro da intenção por intermédio do radio. O referido promotor, logo após, abandonou a comarca, tendo passado ao interventor federal o seguinte telegrama: «Comunico a v. ex. que, nesta data, por motivo de molestia, passei o exercicio do cargo ao meu substituto, conforme faculta a organização judiciaria, pelo prazo de 15 dias, ausentando-me da comarca».

Os marinheiros brasileiros são ótimos

RIO. — Aportou á Guanabara o cargueiro canadense «Sheridan», conduzindo 38 tripulantes, dos quais 25 são brasileiros.

O comandante William Norman declarou que sempre preferiu os tripulantes brasileiros porque são possuidores de qualidades excepcionais de disciplina e intelligencia, além de serem pres-tativos e cumpridores de seus deveres. Ha mais de quinze anos comanda brasileiros, havendo entre seus tripulantes alguns que trabalham sob suas ordens ha mais de dez anos.

Terminando suas declarações, o comandante Norman declarou: «os marinheiros brasileiros são ótimos».

Otima nos Estados Unidos, a impressão causada pelas palavras do sr. Osvaldo Aranha

«O discurso do chanceler brasileiro, marca o inicio de uma era de cooperação pan-americana contra os extremismos

WASHINGTON, 2. (H.). — O discurso pronunciado ao microfone, pelo chanceler do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, foi acolhido pelas autoridades americanas com grande

satisfação. Na opinião dos meios officiaes, a alocação do ex-embaixador do Brasil em Washington, marca o inicio de uma era de cooperação pan-americana na luta contra as ideologias estrangeiras, que querem infiltrar-se no continente americano.

O discurso recebeu o aplauso unanime de todos os meios em que tantos amigos deixou o atual chanceler do Brasil, e, que recordam a intensa obra desenvolvida pelo então embaixador Osvaldo Aranha, para intensificar ainda mais as tradicionais boas relações que unem o Brasil aos Estados Unidos.

E' de se lamentar, entretanto, a recepção radiofonica, que não passou de medíocre, pelo que muitas pessoas que teriam desejado ouvir a voz do sr. Osvaldo Aranha, não puderam sinão lêr, nos jornais, os resumos do discurso publicado pela imprensa de todo o país.

Despedida

Aos alunos do «Ginásio Lagunense», meus amigos, apresento as minhas despedidas, oferecendo-lhes, em Curitiba, os meus pequenos préstimos.

Manuel Grott

Soltaram os integralistas e prenderam as autoridades

RIO. — O chefe de policia mandou instaurar inquerito em tôrno de uma irregularidade ocorrida em Caxias Segundo uma denúncia recebida, um caminhão que conduzia vários integralistas prêsos e grande quantidade de material foi assaltado, soltaram os integralistas e prenderam as autoridades que os conduziam.

O RUIDOSO CASO DO VAPOR ALDABI, sinistrado nos penêdos de Santa Marta

O Delegado Regional aponta os responsáveis, que serão denunciados pela Promotoria Pública

Lendo-se os presentes autos, constata-se:

1º. — que, no dia nove de mês de Dezembro de 1937, encalhou nas pedras próximas ao farol de Santa Marta o vapor holandês «Aldabi», que se destinava a Europa, fazendo escala em diversos portos, para os quais levava carga;

2º. — que, no lugar do sinistro compareceu o sr. Alfonso Mofat, vindo de Buenos Aires e dizendo-se representante de uma Companhia seguradora do casco do navio, afim de desencalhar-lo, para o que fez vir um rebocador possante, nada conseguindo desse objetivo (depoimentos a fls. 4, 38, 38, v. e 43 v. etc.);

3º. — que, das manobras executadas para desencalhamento do vapor resultou agravar a situação do mesmo (depoimento a fl. 128 v.);

4º. — que, compareceu também ao local do sinistro o sr. Fritz Freytag, agente da firma LIVONIUS & CIA., em Florianópolis, dizendo-se representar a firma inglesa CORPORATION OF LLOYD, de Londres, seguradora da parte da carga do vapor em apreço (depoimentos diversos do próprio Freytag, a fl. 4, 38, 38 v. 43, 47, etc.);

5º. — que, o Comandante e tripulação do vapor permaneceram no lugar do sinistro até o dia 29 de Dezembro, ora a bordo, ora em terra, sem se interessar pelo salvamento da carga, o que era possível dentro desses 20 dias, conforme se depreende das declarações retro;

6º. — que, no dia 29 de Dezembro, o comando e tripulação se retiraram do vapor, com destino a Florianópolis, tendo o guarda alfandegario, Januario Ortiga, alvitado a Alfonso Mofat a conveniência do salvamento da carga, grande parte da qual estava sendo arrebatada pelas ondas, do boio do vapor que se havia partido, ao que Mofat respondeu que só poderia fazer-lo mediante ordem da Companhia de Seguro, que até então não lhe havia dado (fl. 49, v.);

7º. — que, grande número de curiosos afluía à praia, vindos das redondezas, porém todos em atitude pacífica, respeitando a tripulação e os guardas alfandegarios, não tendo sequer tentado se apoderar das cargas que se desprendiam pelas rachaduras do vapor, partido a 28 de Dezembro;

8º. — que, a 29 de Dezembro também se retiraram do local do sinistro Alfonso Mofat e Fritz Freytag, tendo este último, ao sair, encarregado verbalmente a Euzébio Nunes de tratar do salvamento da carga e pertencentes do referido vapor (depoimentos de fls. 4, 38 v., 43 v., etc.);

9º. — que, o referido Euzébio Nunes, imediatamente, iniciou o desempenho desse encargo na qualidade de representante contratante da firma LIVONIUS & CIA (suas declarações de fls. 4);

10º. — que, Euzébio Nunes foi depositando na praia as mercadorias e utensílios retirados do bordo, bem como as que apanhava flutuando sobre as ondas, cercandoo com cabos de manilhas e cobrindo-os com encerados, tudo pertencentes ao mesmo vapor;

11º. — que, grande porção de mercadorias, de 28, para 29, data em que se iniciou o salvamento, fora arastada mar a fóra, dada a impetuosiidade das ondas

(depoimentos de fls. 4, 8, 38, 42, 43v.);

12º. que, Euzébio Nunes posto que desmunido de autorização legal para tal, contratou canoieiros e populares para os serviços de salvamento, prometendo-lhes pagar legalmente, em próprios salvados, a terça do que salvasse, sendo que a alguns deu cumprimento ao prometido e a outros não (declarações de fls. 9 v., 16 v., 17 v., 28, 33, 36, 38 v., 42, 43, 47, 55, 57, 58, 152, etc.);

13º. — que, em virtude de Euzébio Nunes se ter negado a pagar a terça prometida à maioria dos trabalhadores contratados e de não poder exibir documento algum que comprovasse sua qualidade de encarregado do salvamento das mercadorias, e utensílios de bordo, os prejudicados se desgostaram e envolveram os populares não aproveitados nos serviços de salvamento, também desgostosos, numa ação de desforço.

14º. — que, pela manhã de 30 de Dezembro, já alguns populares tentaram se apoderar de mercadorias depositadas na praia, levando dois fardos de lã, com o consentimento do próprio Euzébio Nunes (declarações de fls. 152, 157, 177, 186);

15º. — que, tendo Euzébio Nunes se retirado para a Lagôa do Camacho, conduzindo mercadorias em canôa e carros de boi, por cerca de meio dia foram as cargas da praia assaltadas pelos populares, em número de 400 mais ou menos, alguns armados, os quais se apoderaram das mesmas e passaram, em seguida, ao saque das existente no próprio vapor, assaltando também dois carros de boi que se dirigiam com mercadorias para a Lagôa do Camacho;

16º. — que, o saque das mercadorias da praia, conforme se depreende das declarações de fls. 4, 38 v., 43 v., 151 v., 174, 117, foi encabeçado pelos indivíduos Martinho Leonel, Tarcilio Damasio, Antonio Eufrazio, e por João Miguel (conhecido por João Dolora) e que o das mercadorias de bordo foi encabeçado pelos próprios canoieiros de Euzébio Nunes, de nomes Elizário José da Silva (vulgo Elizário Patricio), Timóteo Antonio de Oliveira, Manuel Prudencio e Luis Firmino Vieira (vulgo Luis Camilo), sendo que estes, ao mesmo tempo, conduziam populares para bordo do vapor sinistrado;

17º. — que, o Delegado de Polícia local, Pedro Rosa, na manhã de trinta de Dezembro, declarou aos guardas alfandegarios na presença dos populares, que Euzébio Nunes nada tinha a ver com aquela mercadoria, o que era verdade por não ter este, para os fins devidos, comunicado às autoridades competentes o que estava fazendo e nenhum documento ter exibido que justificassem o seu procedimento com referência ao vapor;

18º. — que, esta Delegacia Regional, no decorrer do presente inquerito, apreendeu mercadorias e utensílios do referido vapor no valor de, segundo termos de avaliação de fls. 161 e 182v., sessenta contos seiscentos e cinquenta e quatro mil e quinhentos réis (60.654\$500) que se achavam em poder dos indicados a seguir, os quais alegam, uns terem comprado de terceiros e outros apanhado nas praias, o que não os exime da res-

ponsabilidade criminal, e são eles: João Martins da Silva, objetos no valor de setecentos e sessenta e três mil réis (763\$000); Saturnino Pereira, cento e trinta mil réis (130\$000); Delfino Mariano, duzentos e vinte e cinco mil réis (225\$000); Carlos Biechf, cem mil réis (100\$000); Caetano Nunes, cinquenta mil réis (50\$000); Franklin Soares, cinquenta e seis mil réis (56\$000); Herminio João Ramos, seis contos e quinhentos e dezesseis mil réis (6.516\$000); Aristides Costa, quarenta mil réis (40\$000); Honorato Silva, vinte mil réis (20\$000); Manuel Pedro Luciano, cento e oitenta e cinco mil réis (185\$000); Manuel do Carmo, duzentos e cinquenta mil réis (250\$000); Juvelina Francisca Damiana, quinze mil réis (15\$000); Pedro Salomé Medeiros, cinquenta e dois mil réis (52\$000); Antonio José Justino, cento e trinta mil réis (130\$000); Olegario José Bernardo, dezoito mil e quinhentos réis (18\$500); Liberato João Fernandes, vinte mil réis (20\$000); Elizia Peples, sessenta mil réis (60\$000); Antonio André, vinte e oito mil réis (28\$000); Luis Jacinto, quinze mil réis (15\$000); Venceslau Alves dos Santos, novecentos e onze mil réis (911\$000); Manuel Caldeira, dois contos e quatrocentos e oitenta e um mil réis (2.481\$000); Manuel Duarte, quatrocentos mil réis (400\$000); Acaçio Gordo, quatro contos de réis (4.000\$000); Luis Emilio dos Santos, setecentos e vinte mil réis (720\$000); Leonel de Sousa Batista, oitocentos mil réis (800\$000); Manuel Frausino, cento e quarenta mil réis (140\$000); Irineu Pedro dos Santos, trinta e um mil réis (31\$000); Elpidio Corrêa, um conto e cinquenta mil réis (1.150\$000); Jeronimo Teodoro, duzentos e dezesseis mil réis (216\$000); João Sebastiana, trinta e quatro mil réis (34\$000); Juvenal Pacheco de Sousa, trezentos mil réis (300\$000); José Francisco Porto, cento e cinquenta mil réis (150\$000); Alfredo Caetano, quinze mil réis (15\$000); Prezalino da Costa Porto, quarenta mil réis (40\$000); José Manuel Justino, vinte e dois mil réis (22\$000); Luis de Sousa Martins, dez mil réis (10\$000); Antonio Manuel de Bem, vinte e cinco mil réis (25\$000); Manuel Antonio de Bem, cinquenta e cinco mil réis (55\$000); Bernardino Manuel de Bem, sessenta e sete e quinhentos réis (67\$500); Estelita Manuel Bernardo, cinquenta e cinco mil réis (55\$000); Adolfo Manuel Schneider, vinte e cinco mil réis (25\$000); Manuel José Antonio, quarenta e cinco mil réis (45\$000);

Manuel Hipolito Francisco, cinquenta e cinco mil réis (55\$000); Braz Monteiro, cento e quarenta e cinco mil réis (145\$000); Francisco Constantino da Silva, cinquenta e cinco mil réis (55\$000); Saturnino Maurici, dez mil réis (10\$000); Manuel Jorge de Oliveira, setenta mil réis (70\$000); João Francisco da Costa, sete mil e quinhentos réis (7\$500); Alcides Manuel dos Santos, quinze mil réis (15\$000); José Joaquim da Silva, quinze mil réis (15\$000); Paulo Perito, três contos setecentos e cinquenta e cinco mil réis (3.755\$000); Loreto Corrêa, trezentos e noventa mil réis (390\$000); Diogo José Alves, sessenta e três mil réis (63\$000); Antonio Batista, dois contos e sessenta mil réis (2.060\$000); Prudencio José da Silva, cento e seis mil réis (106\$000); João Joaquim Estevão, sessenta e nove mil réis (69\$000); Vitor Manuel Leal, noventa e dois mil e quinhentos (92\$500); Benjamin José de Sousa, um conto e oitenta e sete mil réis (1.087\$000); Otávio Goulart, trinta e seis mil réis (36\$000); Marfizo Frontino, oitenta e cinco mil réis (85\$000); Manuel Justino Sobrinho, trinta e dois mil réis (32\$000); Antonio José Alves, vinte e quatro mil réis (24\$000); Horacio Manuel, dezesseis mil e quinhentos réis (16\$500); Torcato Pedro da Silva, dez mil réis (10\$000); Adeliçio Manuel Agostinho, sessenta mil réis (60\$000); Otacilio José Custodio, cento e vinte e um mil réis (121\$000); Herminio Marcelo, quarenta mil réis (40\$000); Lauro João Joaquim, noventa e cinco mil réis (95\$000); Francisco Manuel da Silva, quarenta mil réis (40\$000); Dorvalino Manuel Inácio, trinta mil réis (30\$000); Antonio Apolinário da Rosa, duzentos e vinte e dois mil réis (222\$000); Fernandes Juvenal, trinta e cinco mil réis (35\$000); Juvenal Pacheco de Sousa, trezentos mil réis (300\$000); Venceslau de Oliveira, cinco contos e sessenta mil réis (5.060\$000); Valdomiro Sousa, três contos e oitenta e seis mil réis (3.086\$000); Vitorino João de Jesus, oitenta e cinco mil réis (85\$000); João Francellino da Silva, duzentos e quarenta mil réis (240\$000); João Batista de Jesus, cento e vinte mil réis (120\$000); João Teodoro três contos e dez mil réis (3.010\$000); Elpidio Sousa, dezessete contos trezentos e quarenta e seis mil réis (17.346\$000); e, José Onofre, duzentos e vinte mil réis (220\$000);

19º. — que, a Secretaria da Segurança Pública pôs à disposição do Agente da Capitania dos Portos nesta Cidade, o detachmento policial

do municipio, sendo que o referido agente julgou desnecessaria a permanencia do mesmo no local do sinistro, pois lá se achavam dois guardas da Alfandega, as cargas estavam a bordo e os populares curiosos se mantinham em atitude pacifica, sendo que pernoitavam próximo ao vapor apenas o Comandante e um oficial, enquanto o restante da tripulação vinha para o farol, nada tendo havido de anormal, nem sequer um desacato por parte dos populares, (declarações de fls. 174 v, 177, 178, etc.);

20º. — que, constantemente o local era visitado por autoridades policiais, as quais nada constatavam de anormal;

21º. — que, Euzébio Nunes, para qualquer iniciativa sobre as cargas do vapor, deveria comunicar às autoridades competentes (Agência da Capitania dos Portos, Mesa de Rendas Federais e Delegacia de Polícia), sem o que seria, como o foi, inevitável o saque, visto os populares, não vindo em Euzébio credenciais necessárias, julgarem e em igualdade de condições e sem um elemento controlador de seus intentos na cobiça pela carga e pertencentes do vapor;

22º. — que, Euzébio Nunes fazia questão da não permanencia de praças no local onde iniciara seu trabalho (declarações de fls. 4, 175, 184, talvez com segunda intenção, pois em poder de Caetano Nunes, seu irmão e auxiliar, foi apreendido, por esta Delegacia, após ter sido detido por algumas horas e forçado a entregar, um lampeão de cabeceira «abatjour completo», o qual Caetano também a oito de Janeiro, tendo ocultado por diversos dias, e mesmo tentado vender a particulares (declaração de fls. 8), entregou à Mesa de Rendas Federais uma bussola de bordo, do mesmo modo que Euzébio Nunes apresentara Saturnino Pereira com um encerado e um cobertor de lã e Ademar Luz Andrade com um encerado (declarações de fls. 8 v., 14 e 177) só comparecendo à Mesa de Rendas Federais, para dar ciência dos objetos por elle trazidos de bordo, após ter sido chamado pelo respectivo Administrador;

23º. — que, Euzébio Nunes, vendo a gravidade da situação em que se encontrava, foi a Florianópolis, afim de arranjar, com Fritz Freytag, documentos predados mediante os quais pudesse agir com mais autoridade;

24º. — que, a data da carta fls. 195 e 196, firmada por Fritz Freytag e endereçada a Euzébio Nunes é capciosa, pois a 29 de Dezembro Fritz estava em Laguna e não em Florianópolis (posto que, interrogado nesse sentido, alegasse te-la escrito de Laguna, esquecendo apenas substituir o local da emissão) segundo declara a fls 4, o próprio Euzébio Nunes, a 31, nenhum documento possuía, tendo até, nessa data, pedido a Fritz Freytag, por telefone, um documento que o habilitasse a se impor como preposto da Companhia de Seguros, e tanto não o possuía que no mesmo dia 31 de Dezembro, quando chamado pelo Administrador da Mesa de Rendas Federais, ainda não exhibiu tal carta, cuja firma de Fritz Freytag só foi reconhecida a 5 de Janeiro, após ter Euzébio regressado de Florianópolis;

25º. — que, somente em face dos telegramas de fls. 203 e 204, endereçados para LIVONIUS & CIA, em Flo-

rianópolis, e datados de 29 e 30 de Dezembro, é que Fritz Freytag poderia contratar o salvamento da carga do vapor «Aldabi», o que comprova a inexactidão das alegações do mesmo Fritz com relação ao esquecimento referido no item 24;

26º. — que, a data do contrato firmado entre Euzébio Nunes e Fritz Freytag, este como representante da CORPORATION OF LONDON, para salvamento da carga do «Aldabi» (aliás segurada em diversas companhias conforme declarações do próprio Fritz Freytag), também não representa a expressão da verdade, pois a 30 de Dezembro, dia do saque, Euzébio Nunes encontrava-se no farol e Lagôa do Camacho, ameaçado pelos próprios populares, só chegando a Laguna à noite do mesmo dia 30 (declarações de fls. 4, 8, 151, v, 170), quando Fritz Freytag já aqui não se encontrava, pois havia seguido para Florianópolis às 11 horas do mesmo dia, contrato esse que só transitou pela Alfandega de Florianópolis a 12 de Janeiro e teve suas assinaturas reconhecidas a 27 do mesmo mês;

27º. — que, releva notar, o Comandante do vapor sinistrado, Alfonso Mofat e Fritz Freytag declararam no farol e nesta Cidade que o vapor «Aldabi» e sua carga estavam completamente perdidos, (declarações de fls. 151, 173, 177);

28º. — que, o Comandante e tripulação do vapor esperavam a todo o momento a ruptura do mesmo, postando-se na praia do farol, de binóculo em punho, para apreciar a submersão consequente, previsão essa que foi precisa quanto á ruptura (151);

29º. — que, esta Delegacia Regional apreendeu 6 tubos vasios de oxigênio, além de outros que foram entregues à Mesa de Rendas Federais, o que deixa presumir tenha o conteúdo desses tubos sido ocupados no seccionamento do vapor, fato este que só poderá ser comprovado em exame no próprio casco, por técnicos.

Preenchidas as formalidades legais, sejam estes autos remetidos ao Exm. sr. dr. Secretário da Segurança Pública, á ordem de quem foi instaurado o presente inquerito, para os fins convenientes. Em 8/3/938. (as) — Timoteo Braz Moreira, segundo tenente delegado Regional de Polícia.

Resultado dos premios maiores da extração de quinta-feira última:

Prêmio	Valor
15137	50.000\$000
9319	4.000\$000
15489	2.000\$000
2460	1.000\$000
12273	1.000\$000
7312	500\$000
7659	500\$000
8959	500\$000
12480	500\$000

O número 2460 foi vendido na cidade de Florianópolis, o número 7659 na vila de Rio Uruguai, e os demais números sabe-se terem sido adquiridos por pessoas residentes na cidade do Rio de Janeiro.

CORREIO DO SUL — A' venda, diariamente, na CASA PLAZA, de propriedade do sr. Dario Rocha, Rua Raulino Horn, 20

DONA ELISA COLAÇO

Encomendada pelo dr. Jôe Colaço e família, foi rezada, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, do Rio de Janeiro, missa por alma de d. Elisa Colaço. A esse ato de religião compareceram parentes e pessoas das relações de amizade da extinta e membros da colonia catarinense na Capital Federal.

— A' família do dr. João de Oliveira, foram transmitidas mais os seguintes telegramas:

DO RIO DE JANEIRO. — do dr. Luis Galoti, ajudante do Procurador da República: — Tendo estado ausente, só agora soube falecimento dona Elisa. Envio ao prezado amigo e a todos os seus, pezaes muitos sinceros. — Luis Galoti.

— A' prezada amiga d. Quitita, os meus sinceros pezaes pelo falecimento de sua querida mãe. — Emilia Teixeira.

DE MATO GROSSO: — Quitita de Oliveira: meu grande pesar pela morte de tua querida mãe. — Didi Congro.

A cabeça descaí e a lingua se torce!

ILHEUS. — Segundo notícias que nos chegam do interior desta região, está grassando na zona intermediária de Itapira e Dois Irmãos uma febre de máu caráter, que está alarmando as populações locais e circunvizinhas.

Trata-se de estranha moléstia, que 24 horas após manifestar-se com febre alta, produz no enfermo relaxamento da cabeça e deslocamento da lingua.

Inúmeras habitações estão fechadas, na zona onde grassa a enfermidade, já tendo morrido inúmeros adultos e crianças, vítimas dessa epidemia desconhecida.

Prêso e toragido vinte vezes!

SÃO PAULO. (A. N.) — A pedido da policia de São Paulo, acaba de ser prêso em Pouso Alegre, no Estado de Minas e transportado para esta capital, o indiciado Antonio Marques, também conhecido por Carlos Martins ou Manuel de Melo e pelo apelido de «Carriño de Paiva». Esse indivíduo já foi prêso vinte vezes e vinte vezes fugiu da cadeia.

Ardeu o cinema que exhibia o filme «José do Telhado»

LISBOA, 2. — Em Oliveira do Douro o cinema local incendiou-se quando passava o filme: «José do Telhado», estabelecendo-se o pânico entre os 150 espectadores presentes, dos quais quarenta ficaram feridos, sendo que u'a mulher e duas crianças em estado gravissimo, com queimaduras que parecem fatais.

PRESENTES PARA MOÇAS E SENHORAS

ANUARIO DAS SENHORAS

é, sem dúvida alguma, um presente util e distinto. Trata de todos assuntos femininos, o que o torna não sómente util mas, também, indispensavel a todas as senhoras e mocinhas. Edição de 1938.

A' venda em toda a parte

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunique-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo nº. 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»

Representante para o sul do Estado: LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna

Prêso, ilegalmente, nesta cidade, e espancado no município de Tubarão

O fato que vamos narrar reclama atenção da polícia. Trata-se de uma prisão feita por pessoa que não estava revestida de funções de autoridade.

O caso é o seguinte: José Custodio Henrique e Antonio Bonifacio, dia 16 de Março, estavam no porto desta cidade, com uma canoa de cargas. Em dado momento, aproximou-se dos canoeiros o indivíduo Atilio Burigo Belim, que, alegando ter ordens da polícia, lhes deu voz de prisão.

Achava-se presente Manuel Custodio Henrique, residente no Passo do Gado, município de Tubarão, onde também reside os citados canoeiros. Também presenciaram o fato, Ivo Pedro Marciano e Francisco Manuel Elias.

Efetuada a prisão, sob todos os aspectos estranha e ilegal foram José Custodio e Antonio Bonifacio conduzidos destino ao Tubarão, sendo entregues, no Passo do Gado, ao inspetor policial do quartelão. No dia 20, domingo, Lindomar Gomes, mulher de Atilio Burigo Belim, foi à casa de Manuel Custodio Henrique, onde lhe perguntou se provava o que havia dito a seu respeito... em relação a Fausto Custodio. Ao que Manuel Custodio respondeu que provava por ter visto, acrescentando ter o caso ocorrido em sua propriedade, numa roça de cana. Ouvido isto, retirou-se Lindomar.

No dia seguinte, segunda-feira, Manuel Custodio estava na estação de Tubarão para vir a Laguna, quando foi abordado por Laurindo Gomes e Andriano Sales Borges, os quais lhe pediram para não vir a Laguna, enquanto eles não se enten-

dessem, aqui, pessoalmente, com Tido, que é o apelido de Atilio Burigo Belim, marido de Lindomar. Diante disto, Manuel Custodio desistiu da viagem e retornou ao Passo do Gado. Mais tarde, estando em sua casa, ali chegaram inesperadamente Lindomar Gomes, Vicência e Maria Gomes, acompanhadas de Nico, José Laurindo Gomes e Borges Laurindo Gomes, os quais invadiram juntos a sua casa, subjugando-o pela força e espancando-o por diversos modos. Feito isto, esse grupo de homens e mulheres, gritando e esbravejando, en-

Casa á venda

Vende-se uma casa para moradia com 4 quartos e ótimo quintal. Está situado no Magalhães á rua dos Navegantes n.º 17. Informações com o sr. João Capanema, nesta cidade. (s-2)

Várias notas

Realiza-se hoje, na vila do Imarui, a festividade de Nosso Senhor dos Passos, que será abrilhantada pelas duas bandas de musicas locais.

Matriculou-se no curso de Medicina, na Universidade de Curitiba, o nosso distinto conterrâneo bacharelado Julbio Jupi Barreto, filho do sr. Julio Barreto.

«Marcha da Paixão», «Cantico da Veronica» e «Recordações de Meu Pai», são os nomes das marchas fúnebres, da autoria do sr. Julio Barreto, que as bandas locais executarão nas festas de Passos e Semana Santa.

ADEMAR PIRES

participa aos parentes e pessoas de sua amizade, que contratou casamento com a senhorita Rute Bitencourt

São Braz, 27/3/938.

ADEMAR
&
RUTE
Noivos

Devêra ser, em Curitiba, eliminado pelos integralistas

Segundo notícia que lemos no «Diário da Tarde», de Curitiba, do dia 23 do mês passado, estava na «lista negra», para ser eliminado no primeiro momento da sonhada vitória «sigmatica», o nosso conterrâneo sr. Armando Calil, quartanista de Direito e ex-chefe da «União Democrática Estudantil». Outras pessoas, inclusive o interventor do Estado, secretários de governo, chefe de polícia, antigos deputados federais e estaduais, autoridades e diversos acadêmicos das Escolas Superiores do Paraná, figuravam, no plano sinistro dos «camisas-verdes», para serem sacrificadas.

xotaram Manuel Custodio e sua mulher de dentro da casa, aos sócos e ponta pés. Nesta ocasião chegaram Geraldino Barreiros, João Brigido, João Antonio Eufrazio, Juvenio Soares, Antonio Elizeu Gonçalves e Manuel Gomes, sendo este irmão de Lindomar, atraídos, todos, pela gritaria. Assim que chegaram, trataram de conter os espancadores, evitando funestas consequências. Depois que os invasores se retiraram, Manuel Custodio e sua esposa, deram por falta de uma carteira, contendo a quantia de 2.300\$, que estava em baixo do colchão.

Tais fatos, assim como estão narrados foram levados ao conhecimento de autoridade policial tubaronense, que procede ao necessário inquerito.

Quanto á prisão ilegal, nesta cidade, dos canoeiros José Custodio Henrique e Antonio Bonifacio, feita por Atilio Belim, vai o delegado Pedro Rosa tomar as necessárias providências.

BAIACU não se come

RECIFE. — No suburbio de Jaraguá, verificou-se um fato doloroso, que impressionou vivamente os moradores locais. O operário Sebastião Tavares de Lima, ali residente com sua família, composta de mulher e duas filhas, realizou uma pescaria, trazendo para casa varios peixes denominados «baiacús».

Maria de Siqueira Lima a mulher de Sebastião, preparou uma ceia com o pescado, da qual todos se serviram.

A noite, porém, depois que se haviam já recolhido, Sebastião, Maria e as duas meninas começaram a sentir dores. Um médico da Assistência, chamado á pressa, constatou tratar-se de violenta intoxicação, pelo que toda a família foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

A mulher do operário e uma sua filha, de 6 anos de idade, faleceram, porém, momentos após terem sido hospitalizados, encontrando-se em estado grave Sebastião Lima e Claudemira, a outra filha do casal, de 9 anos de idade.

Leiam «Correio do Sul»

Casa á venda

VENDE-SE em Tubarão, no centro da cidade, á rua S. Manuel, proximo ao jardim público, u'a casa com três janelas de frente e portão de entrada. A referida casa, que possui sala de visitas, dois quartos, sala de jantar, cosinha com fogão, e bom quintal, será vendida por preço módico. Para mais informações, nesta Redação.

Dr. PAULO CARNEIRO
MEDICO DO HOSPITAL
Cirurgia — Doenças internas —
Diatermia — Electrocoagulação

CONSULTAS
Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

Foi prêso o integralista Ozéas Maia

RIO. — O caso teve larga repercussão, informado de que em uma casa de Campo Grande havia uma família atacada de tifo, o delegado Aldarico de Sousa, então em exercicio no 28.º distrito, sua jurisdição, partindo, se dirigiu ao local citado, afim de certificar-se da denúncia e providenciar e remoção dos enfermos para um hospital.

A casa, entretanto, era um nucleo integralista e á aproximação da polícia os que lá se achavam romperam fuzilaria sobre as autoridades, travando-se cerrado tiroteio.

Cessado o fogo, o delegado Aldarico, já auxiliado por turmas da Segurança Política a pela polícia Especial, penetrou na casa, encontrando armas e munições.

Soubes, então, o sr. Israel Souto, que ali residia o integralista Ozéas Maia, chefe do nucleo e que conseguira evadir-se.

Iniciaram-se as diligências para a sua captura e agora acaba êle de ser preso num suburbio afastado e conduzido á Delegacia Especial de Segurança Política e Social.

Ozéas, que vai ser processado, responderá ainda por crime de morte.

Muito estimado o sr. dr. Osvaldo Aranha nos Estados Unidos

WASHINGTON. — Divulga-se aqui que tem sido enviados ao sr. Osvaldo Aranha, novo ministro das Relações Exteriores do Brasil, inumeros telegramas de felicitações pela sua investidura nesse posto.

Entre êles figuram os das mais altas personalidades governamentais, de políticos, diplomatas, banqueiros, jornalistas, desta capital e de Nova York.

O antigo embaixador do Brasil nos Estados Unidos deixou aqui um círculo de relações que nenhum outro diplomata possui, causando evidente satisfação a sua nomeação para chanceler.

Moveis á venda

VENDEM-SE moveis diversos para casa de família, a saber: dormitório, sala de jantar, copa, cosinha, louças, talheres, copos, lixeiros, taças e outras miudezas. A tratar com Aurelio Grot, á rua Santo Antonio, 4.

Dr. Arminio Tavares

MÉDICO

Especialista em moléstias de

**GARGANTA - PESCOÇO
OUVIDOS - NARIZ
CABEÇA**

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ex-assistente do professor Sanson (Hospital S. João Batista da Laguna, Policlínica de Botafogo e Hospital Gafre-Guinle) — ex-interno, por concurso, da Assistência Pública do Rio de Janeiro.

Salas adaptadas para exames da sua especialidade

CONSULTORIO:

**RUA JOAO PINTO, 7
TELEFONE — 1456**

RESIDENCIA:

**RUA BOCAIUVA, 114
TELEFONE — 1317**

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas.

FLORIANOPOLIS

Quem achou?

Perdeu-se no trajeto do Mar-Grosso, á rua da Praia, por pessoa que viajava no onibus da Empresa Mendonça, um casaco de malha, mercerizado de cor bege e marron. O referido casaco tinha um lenço e uma chave em um dos bolsos. Pede-se o obsequio a quem achou entrega-lo na «Casa São Pedro», que será gratificado.

O sr. Agamenon Magalhães fala sobre o integralismo

RIO — A Agência Nacional divulga um artigo do sr. Agamenon Magalhães, publicado em Pernambuco, sobre o integralismo.

Depois de longos comentários sobre esse extinto partido, o interventor assim conclue o artigo:

«O grande presidente Getulio Vargas teve, apoiado pelo Exército, a visão salvadora e patriótica. Desferiu o golpe de 10 de Novembro, outorgando á Nação uma carta de direitos e deveres, de autoridade e disciplina. O integralismo não tinha mais sentido, não tinha mais realidade. Aos seus chefes só se abria um caminho: mudar de camisa e integrar-se num Estado novo, colaborando com idealismo e desinteresse. Não o fazendo, teria de terminar na sedução do poder pelo punhal».

Insenção de imposto territorial

O decreto-lei n. 83, firmado pelo sr. interventor federal, isentou do imposto territorial as propriedades rurais de área não excedente a 5 mil metros quadrados e de valor venal não superior a 300\$. A isenção só aproveita a quem tiver apenas essa propriedade. O decreto ainda extinguiu as dívidas provenientes do imposto sobre terras nas referidas condições.

Dr. JOÃO de OLIVEIRA
— ADVOGADO —
« Aceita causas criminaes e civis »



NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Otavio Burigo e de sua exma esposa, d. Eduarda Pereira Burigo, pelo nascimento de seu primogenito, que, na pia batismal, receberá o nome de Djalma, ocorrido a 25 do passado, em Cocal.

* * *

O lar do sr. Aristófanes Alcantara e de sua exma esposa, d. Venina dos Santos Alcantara, acha-se em festas pelo nascimento, a 28 do mês findo, de uma menina, que receberá o nome de Jacintha-Maria.

ANIVERSARIOS

Fez anos:

DIA 29, Djalma Cruz, distribuidor do «Correio do Sul».

Fazem anos:

AMANHÃ, a exma. sra. d. Judite Batista Remor, esposa do sr. Carlos Remor; o joven Volnei de Oliveira; filho do dr. João de Oliveira; o sr. Roberto Zumblick, de Tubarão; o sr. Orestes Munhoz, gerente d'«A Razão», de Porto União; a senhorita Rute Bitencourt; o menino Gastãozinho Tiago, filho do sr. Gastão Aquino.

DIA 5, a exma. sra. d. Paulina Mainart Pereira, esposa do sr. Alceides Mainart Pereira, da Guarda; a menina Luisa Francisca, filha do sr. Marcos da Silva, de Varzea das Canoas; o menino Daltro-Luís, filho do sr. José Guedes, desta cidade.

DIA 6, a exma. sra. d. Silvia Ulisséa Baião, esposa do sr. Antonio Baião, a exma. sra. d. Alaíde Sousa Baimha, esposa do sr. Tarquinio Baimha, do Rio de Janeiro; o sr. Luís Trindade, diretor do Departamento de Instrução; o joven Ubaldo Fonseca, filho do sr. Luís Fonseca; a exma. sra. d. Diva Moreira Neto Cardoso, esposa do sr. Gilberto Cardoso; a senhorita Onelia Teixeira, filha do sr. Ciro Teixeira, de Florianopolis, a exma. sra. d. Prezalinda Sôcas Laranjeiras, esposa do sr. Miguel Laranjeiras.

DIA 7, o menino Irani, filho do sr. Otaviano Soares; a senhorita Eta Urquiza, de Florianopolis.

DIA 8, o sr. Inacio Brandl; o sr. João Patricio Fernandes, de Roça Grande; a senhorita Adelaide Ezequiel de Sousa; o sr. João de Oliveira, impressor das oficinas gráficas do «Correio do Sul»; a exma. senhora d. Maria Guedes Werner, esposa do sr. Bertoldo Werner; o dr. Megalvio Rodrigues, funcionario do Ministerio da Agricultura e genro do nosso colega de imprensa, sr. Antonio Bessa.

DIA 9, o sr. Sebastião Moner, de Tubarão; o sr. Miguel de Sousa Reis, chefe do tráfego de E. de F. Terêsa Cristina; o joven Wilson Menezes, filho do sr. Marfizio

Menezes.

NOIVADOS

Com a senhorita Rute Bitencourt, professora em São Braz, aiustou núpcias, a 27 do corrente, o sr. Ademar Pires.

CASAMENTOS

Efetou-se a 25 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. João Alcantara Filho, funcionario do Banco Nacional do Comércio, com a senhorita Maria Cunha, filha do sr. Dario Cunha, funcionario da Casa Hoepcke. As cerimoniaes realizaram-se na residencia dos genitores da noiva e foram paraninfadas, no ato religioso, pelo sr. cap. Quirino Bento e exma. senhora, por parte da noiva; o sr. João Camilo Alcantara e exma. esposa, por parte do noivo. Serviram de padrinhos da noiva, no ato civil, o sr. Alirio Alcantara e exma. consorte; e do noivo, o sr. Heitor Capela e exma. senhora.

VIAJANTES

Cel. Jones Pinho

Após permanecer algum tempo nesta cidade, seguiu acompanhado de sua exma. família para o Rio de Janeiro, o nosso illustre conterrâneo, cel. Jones Pinho.

* * *

Cel. Fernando Machado

Acha-se, em Laguna, o sr. cel. Fernando Machado, conhecido educador, residente na Capital do Estado.

* * *

Encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua exma. esposa, d. Zulma Pinho, o sr. Kurt Freissler, que trabalha, atualmente, na Casa Hoepcke.

DIVERSÕES

Cine-Pálace

Hoje, ás 7 e 8¼ horas, focalizar-se-á: «Domador de mulheres», com José Moijca e Mona Maris.

Protegendo os casados

O sr. Rezende Silva, secretário das Finanças fluminense, de acordo com a recente reforma da Secretaria, estabeleceu a seguinte tabela para ajuda de custo dos funcionarios: Chefes das recebedorias e inspetores de rendas, solteiros 500\$000; casados — 800\$000 e mais 60\$000 por filho; oficiais administrativos de escritórios e fiscais de rendas, solteiros 400\$000; casados — 600\$000 e mais 60\$000 por filho.

65 % da exportação total de moveis do Rio de Janeiro cabe a:

FA'BRIKA DE MOVEIS LAMAS

Grande variedades de moveis, estilo moderno, para salas de visitas, salas de jantar, dormitórios, grupos estofados, moveis para escritórios, hotéis, pensões, cafés, restaurante, bangalows, cinemas, apartamentos, adornos para salas de visitas e peças avulsas.

FORNECEDORES DAS CLASSES ECONOMICAS

E' a maior fábrica de moveis da America do Sul

Consultem os nossos preços, peçam os nossos catálogos e fotografias e todos os esclarecimentos aos nossos únicos agentes:

OLIVEIRA IRMÃO & CIA
Caixa Postal, 81 — LAGUNA

Facilita-se o pagamento, sem aumento de preço. Faturas diretamente ao comprador

VENDA DE TERRAS

Vende-se um magnifico e excelente terreno de mata virgem, com uma área de 15 hectares aproximadamente, ou seja um milhão e meio de metros quadrados, com um lindo saldo de água, numa queda de 30 metros mais ou menos, tendo no referido terreno uma casa de moradia, construída de madeira, sendo as terras de primeira qualidade para toda e qualquer cultura, sitas no lugar Aauré, município de Orléans, tendo boas estradas, numa zona colonial rica e de grande futuro.

Quem pretender qualquer negocio, dirija-se ao proprietario Matias Saturnino Schmitz, residente no distrito de Grão Pará.

Continúa interrompida a estrada de rodagem Laguna-Florianopolis, obrigando os passageiros, desde alguns menses, a baldeações difíceis e demoradas, tornando penosa a passagem pelo trecho desmoronado em longa extensão, com pontes destruídas. Laguna implora providências aos poderes publicos

Juizo de Menores

O ilustrado juiz de menores do Distrito Federal, dr. Saboia Lima, escreveu ao dr. Oscar Leitão, integro juiz de Direito desta comarca, nos seguintes termos:

RIO, 24 — 2 — 938. Meu illustre colega dr. Oscar Leitão. Saudações cordiais. Agradeço, sensibilizado, as amáveis expressões para a minha atuação como juiz de Menores. As suas palavras bondosas servirão de estímulo para que possa trabalhar sem desfalecimentos em prol da infancia desamparada. Tendo iniciado a minha vida de magistrado no interior de Minas, sei a vida de sacrificios e abnegações dos nossos juizes e assim creia-me um dos seus admiradores.

Quanto ao caso da menor Adilia dos Santos, pelo que pude observar, é preferível deixa-la no Rio, pois está em casa de familia distinta, que muito se interessa por ela.

Cumprim ntos afetuozos do colega e admirador. (as.) — A. Saboia Lima.

Experiencia com sucesso

RIO. — O ministro da Agricultura recebeu comunicação de que o caminhão que realizou experiencia com o gasogenio, desta capital a São Paulo, conduzindo uma tonelada de adubo, obteve o mais completo exito, tendo coberto o percurso em 17 horas, gastando 251 quilos de carvão vegetal, na importancia de 52\$000.

Com vistas á Higiene

FPOLIS., 26. — «Diario da Tarde» publica o seguinte: A venda de frutas feita, nas residencias, pelos vendedores ambulantes, está merecendo a atenção do Departamento de Saude Pública.

Nem sempre estão elas em condições de serem consumidas, ou por se acharem avariadas, ou por não terem ainda atingido sequer a maturação.

O que está acontecendo com as laranjas é típico no que encerra de criminoso. Providencias proibitivas têm sido tomadas em anos anteriores, mas o vendedor reincide, teimosamente, seguro de que a petisada não deixará de lhe adquirir o perigoso produto. E, pois, os cestinhos aí andam, cheios de laranjas completamente verdes, vendidas com extranho desembaraço.

O Departamento de sanidade ha-de, sem dúvida, tomar energicas medidas a respeito.

CAMBIO

RIO. — O Banco do Brasil operou, ontem, com as seguintes taxas:

Libra	—	87\$330
Dolar	—	17\$600
Franco	—	\$538
Lira	—	\$928

O ouro fino foi adquirido a 19\$700 o gramo, na base de mil por mil.

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Criação de escola

O sr. Interventor Federal decretou a fundação da Escola Normal primaria, anexa ao Grupo Padre Schuler, no distrito de Cocal, municipio de Urussanga.

O Samba é Brasileiro Justiça Gratuita Para os Pobres

Por: MARTINS DE ANDRADE

Durante a época do Brasil colonial não tivemos u'a musica nossa. Era ela toda importada ou, então, era, ainda, a voz de raças distintas que compunham o sólo patrio.

Com a transmigração da Familia Real para o Brasil, em 1808, D. João VI não poupou esforços no sentido de desenvolver nestas plagas o cultivo intelectual e, especialmente, o gosto pelas artes. Assim, fundou escolas e mandou buscar na Europa grandes professores com o fim de ensinar musica e arte plastica. Foi-nos, portanto, grande o beneficio prestado por Napoleão, espantando do Reino de Portugal com a espada de Ginot o bonacheitão D. João VI, que veio se homi-ziar na prospera colonia de além mar, com a numerosa familia.

Deixemos de historias e voltemos ao assunto.

E, o nosso Rei, aqui chegando, admirou-se ao conhecer José Mauricio que, naquela época, fóra um verdadeiro genio, pois, desconhecendo um meio cultural mais desenvolvido, tinha magistrais composições musicais, tendo sido uma delas comparada por um critico de real valor, á musica de Mozart. Si bem que toda a sua obra era composta sómente de musicas sacras, é de admirar-se que o seu nome continue no eclipse em que até hoje perdura, quando, mesmo para um con-

fronto historico, José Mauricio Nunes Garcia é um nome que devia ser mais acatado e lembrado pela história da arte musical brasileira. Ingrata injustiça!

Depois dêsse padre que foi o «maximum», com excepção de nomes de forasteiros que para cá se transferiram, muitos anos duraram as trévas que impediam o aparecimento de uma luz na arte dos sons. Quando, em 1836, na cidade de Campinas, em São Paulo, nascia aquele que, mais tarde, de-

Excelentes terrenos para criação e cultura

VENDE-SE um terreno na Penha, distrito de Mirim, medindo de frente 660 metros por 1.650 metros de fundos; contendo água, lugar proprio para plantação e, também, para construções. Bem proximo da estrada de rodagem Laguna-Florianopolis.

Informações com Luís Severino & Cia., nesta cidade.

O definitivo exterminio da Igreja Catolica, na Russia

ROMA. (Especial para o Serviço de Divulgação). — Teve dolorosa repercussão a recente noticia, veiculada pela imprensa soviética, e da qual se depreende, positivamente, que dos 810 padres e 8 bispos, residentes em territorio russo, sómente, cinco, hoje, se acham em liberdade. Esse breve despacho vem ratificar um anterior, datado de Novembro passado, e que afirmava, apenas, existirem oito religiosas, na Russia, demonstrando, também, que a G. P. U. tem quasi concluído sua odiosa tarefa, de exterminar, até ao último, os representantes da religião católica, na Russia.

Outro tanto acontece com os pastores da Igreja Protetante, sabendo que os dois que ainda exerciam seu elevado mistér, naquele país, são dados, — conforme a alludida noticia, — como deportados para a Siberia. Stalin, como se vê, prossegue, imperturbavelmente sanguinario, até o fim de sua jornada de crimes contra indefesos e innocentes.

via ser o maior e mais aplaudido musico do Novo Mundo: — Carlos Gomes.

Mas a sua musica, si bem que apresentasse a tradução do delicado sentimento latino e a puiança da Natureza tropical, era, contudo, filiada á escola melodica e a sua bagagem consistia na composição de operas, genero a que sempre se dedicou.

De poucos anos para cá, com a queda da escola italiana, o brasileiro começou a sentir a musica de sua terra. Ai, então, surgiram os cantos orfeonicos e os compositores nacionalistas. Era a voz do sólo patrio, a musica simples e dolente do brasileiro reclamando o seu lugar. O radio veio popularizar a musica que, até então, era o encanto dos salões. Levou-a á casa do pobre, á taberna do boemio, á porta dos cafés. E todo o mundo ouviu musica. E aquela que era conhecida só nos recantos obscuros da cidade do Rio, nos morros, veiu descendo... descendo... e foi ouvida pela população carioca. E ela, no seu ritmo bamboleante, tinha aigo de nostalgico que tocava a alma brasileira, expansiva na aparência mas, sentida no seu interior.

Era o samba, a musica moderna.

«Filha amorosa de três raças tristes»...

Falsificava moedas e selos do Brasil

BUENOS AIRES. — Foi descoberta uma quadrilha de falsarios que fabricavam moedas e estampilhas brasileiras e moedas uruguaias. Foram efetuadas numerosas prisões.

A serviços do CORREIO DO SUL

Prevenimos aos nossos assinantes que o sr. Otaviano Soares de Andrade, auxiliar de redação, viaja por várias localidades do sul do Estado a serviços deste jornal. Irá também a Bom Jardim, São Joaquim e Urubici.

Justiça Gratuita Para os Pobres

RIO. — O projeto do novo Codigo do Processo Civil e Comercial já se encontra em mãos do sr. Francisco Campos, devendo ser apresentado ao presidente da Republica, dentro de poucos dias, afim de ser convertido em lei.

Divulga-se que, entre as inovações contidas no novo Codigo do Processo, figura a concessão da iustiza gratuita para os que não dispõem de recursos para pleitear em Juizo. A assistencia que receberão os pobres serão da isenção de taxa, emolumentos, custas, e até honorarios de advogados. Bastará para obter esse favor legal, um atestado de miserabilidade fornecido pelo delegado da circunscrição em que residir o interessado.

"METROPOLE"

A «Metropole», Companhia Nacional de Seguros de Acidentes do Trabalho, autorizada a funcionar por decreto do Governo Federal de 8 de Setembro de 1937, Carta Patente nº. 267, é Companhia organizada com capitais brasileiros, dirigida por brasileiros e faz parte do grupo financeiro a que está ligada a «Metropole», Companhia Nacional de Seguros Gerais.

A Diretoria da «Metropole Acidentes» é composta dos srs.:

DR. F. SOLANO DA CUNHA, Presidente. SR. JOSÉ DE SAMPAIO MOREIRA DR. VIRGILIO DE MELO FRANCO	DR. HENRIQUE DODSWORTH DR. JORGE DODSWORTH DR. PLINIO BARRETO
--	---

Matriz: Rua Alvaro Alvim — 33/37 — RIO DE JANEIRO
Filiais: em todos os Estados
Agência em Santa Catarina: Rua João Pinto n. 5

MACHADO & Cia. — Florianopolis

Notícias de Orléans

Estão bem adiantados, nesta localidade, os serviços da igreja, que a todos os visitantes causa admiração pela majestade e imponencia de suas linhas.

Regressaram da Capital do Estado, onde foram, a passeio, acompanhados de suas exmas. espósas, os srs. José Cavalazi, coletor estadual, e Celf Regis, secretário da Prefeitura.

Semana finda, permaneceu alguns dias nesta comarca, a serviços profissionais, o advogado Vinicius de Oliveira, que visitou, em companhia dos srs. Antunes Matos, prefeito municipal, e do dr. José Rodrigues, médico, as obras do hospital decaridade. S. s., ao que nos informaram, saíu bem impressionado com a solidez e beleza daquele serviço, que demonstra a habilidade de seu construtor, sr. Bianchini e a intelligência do engenheiro dr. Schmitausen, autor da planta e técnico nesses assuntos.

Tem, ultimamente, focalizado o cinema local, de propriedade do sr. Luís Veran Cascais, ótimos filmes provenientes das melhores Companhias cinematografi-

cas do mundo.

Em substituição ao dr. Edgar Abreu de Oliveira, que foi transferido para Biguaçu, assumiu o iuzizado desta comarca o sr. dr. Marcondes de Matos, que é aqui muito benquisto por ser um magistrado distinto e criterioso.

(Do Correspondente)

Cadernetas perdidas

Pede-se a quem achou três cadernetas de depósitos feitos na agência da Caixa Econômica, nesta cidade, que têm os números 8220, 8221 e 8222, a bondade de entrega-las á redação deste jornal, onde será gratificado.

COLEGIO BATISTA

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO SECUNDARIO INTERNATO E EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

Em 30 anos de existência pujante e fecunda, o «Colegio Batista» é uma afirmação do poder de Deus e da confiança da população do Brasil em seus métodos de ensino.

CUIDA DA ALMA, DO CORPO E DO INTELLECTO DE VOSSOS FILHOS

Além dos cursos Ginásial, Fundamental, Normal, Comercial e Primario, mantém, tanto para alunos externos como internos, o Curso Complementar de 2 anos, destinado aos que pretendam ingressar nas Escolas Superiores de Medicina, Farmacia, Odontologia, Engenharia, Direito e Belas-Artes.

Tiro de Guerra, que permite ao joven cidadão quitar-se com o serviço militar, recebendo carteira de reservista.

Cursos avulsos. — Datilografia, Estenografia, Música e Piano.

Artes Culinarias, Bordado, Costura e Pintura, no Departamento Feminino.

Maravilhosa e complexa é a organização Educacional do «Colegio Batista», um dos melhores e mais afamados do Brasil.

Rua Dr. José Higino, 416 — Caixa Postal, 828
TELEFONES: — Diretor, 48-9043
Secretaria, 48-3669 e 48-3660 — Internato, 48-2926

RIO DE JANEIRO

(Estatutos e informações, em Laguna, com o dr. JOÃO DE OLIVEIRA, correspondente no sul do Estado)

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
— LAGUNA —

Carta do sr. Getulio Vargas ao cel. Fernando Dantas

BAI'A, 30. — Com data de 17 do corrente, o dr. Getulio Vargas enviou uma carta ao coronel Fernando Dantas, comunicando a deliberação de substitui-lo na interventoria. Depois de elogiar a atuação do ex-interventor, reiterou agradecimentos pelo seu devotamento á frente do governo baiano. O coronel Fernando Dantas respondeu agradecendo.

O sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.

